

16ª Pesquisa CNT de rodovias mostra que 62,7% dos trechos avaliados têm problema

O Presidente da CNT, senador Clésio Andrade, divulgou nesta quarta-feira (24 de outubro) os resultados da 16ª Pesquisa CNT de Rodovias, realizada pela Confederação Nacional do Transporte.

A pesquisa da CNT avalia aspectos do pavimento, sinalização e geometria da via de 100% da malha federal pavimentada e das principais rodovias estaduais pavimentadas. Também estão incluídas na pesquisa as rodovias concessionadas.

Neste ano, foram pesquisados 95.707 km durante 37 dias, entre 25 de junho e 31 de julho. Os pesquisadores avaliaram aspectos do pavimento, da sinalização e da geometria da via, o que permite a classificação qualitativa dos trechos. Os resultados são apresentados por tipo de gestão (pública ou concedida), por tipo de rodovia (federais ou estaduais), por região e por unidade da Federação.

Desse total de 95.707 km, 60.053 (62,7%) apresentam algum tipo de deficiência. Em relação ao pavimento e à sinalização, 43.981 km (45,9%) e 63.410 km (66,2%), respectivamente, apresentam problemas.

Na comparação com os resultados do ano passado, aumentou o percentual geral de rodovias com algum tipo de deficiência. Em 2011, o índice foi de 57,4%. Também foi constatado um aumento nos problemas de sinalização, presentes em 66,2% dos trechos avaliados em 2012, enquanto em 2011 o índice foi de 56,9%.

Na avaliação do presidente da CNT, senador Clésio Andrade, essa é uma questão que precisa ser solucionada com urgência. “A boa sinalização é fundamental para garantir a maior segurança dos motoristas e passageiros que trafegam pelas rodovias do Brasil. É muito importante investir fortemente para melhorar a sinalização e também para solucionar outros problemas constatados no pavimento e na geometria viária”, afirma.

Os pesquisadores constataram a ocorrência de 221 pontos críticos, como erosão na pista, queda de barreira, ponte caída ou buraco grande. Em 2011, foram identificados 219. A pesquisa mostrou que houve um aumento de 36% nas erosões da pista, em relação aos dados de 2011.

A ocorrência de faixas centrais desgastadas ou inexistentes aumentou 28,1%, enquanto o aumento das faixas laterais desgastadas ou inexistentes foi de 27,7%. As placas encobertas pelo mato também tiveram aumento de 2,4%.

É feito um ranking de 109 ligações rodoviárias. São trechos representados por uma ou mais rodovias, de grande importância para o transporte de cargas e de passageiros. As dez primeiras colocadas têm extensão concessionada e estão localizadas no Estado de São Paulo, sendo 2.072 km de rodovias estaduais e 28 km de rodovias federais.

As informações da Pesquisa CNT de Rodovias auxiliam no planejamento de transportadores, na formulação de planos de manutenção de rodovias e na elaboração de políticas públicas para o setor de transporte.

A CNT estima que a necessidade de investimento para a modernização da infraestrutura rodoviária no Brasil seja de cerca de R$ 170 bilhões, a serem aplicados na construção de novas rodovias e em obras de duplicação, pavimentação, recuperação, entre outras intervenções.

Confira a íntegra da Pesquisa CNT de Rodovias 2012 no site: www.cnt.org.br

Foto: Divulgação - Arquivo Engenharia
Imprensa CNT